

DEPARTAMENTO DE LETRAS

**DISCURSO RELIGIOSO:
AS CILADAS DA LÍNGUA PORTUGUESA**

Guilherme Dias (FIMI)

gui_poeta@hotmail.com

Lilian Cristina Granziera (FIMI, USP e UC-Portugal)

liliancg@ig.com.br

INTRODUÇÃO

O orador sempre recorre para suas experiências pessoais, sejam elas sobre o assunto tratado ou sobre ministrar um discurso. Logo depois, o orador vai recorrer aos seus conhecimentos referentes à língua em que estará ministrando o discurso, em nosso caso, o Português. E, assim, chegamos ao topo da pirâmide, ou seja, o discurso religioso. O maior problema que foi observado em relação ao discurso e a essa pirâmide é que há uma falha nela, pois quando o orador prepara o discurso ele acaba pulando a parte dos conhecimentos da língua que utilizará, gerando erros e vícios de linguagem que podem resultar num diferente entendimento em relação ao assunto tratado. O orador sabe um pouco da Bíblia, tem experiências pessoais que o ajudam, mas quando vai passar pela sabedoria em relação ao uso da língua, acaba por não rever conceitos básicos de palavras ou regras, e, consequentemente, acaba por fazer confusões em relação aos itens na base da pirâmide, o conhecimento Bíblico e as experiências pessoais.

Não há um discurso coerente quando se falha em qualquer um dos itens. A falta do conhecimento da língua pode ser o erro mais grave que podemos citar, já que as experiências e os conceitos bíblicos podem ser passados de pai para filho. A sociedade, de um modo geral, entra num conflito muito grande em relação à religião. E, muitas das vezes, não chega a ser por conceitos bíblicos, mas por erros cometidos por oradores que não sabem o significado de cada termo que ele próprio utiliza. Já não falamos mais na importância de seguir regras e de como elas são escritas. Não o podemos, pois a Língua Portuguesa tem uma imensa Gramática, e muito complicada em certos aspectos, mas estamos relacionando o problema a erros de significação de palavras, uso de termos inadequados, e, até mesmo, a

FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

construção de conceitos através de um erro do significado da palavra, por uma simples “preguiça” de consultar um dicionário.

Conceitos Básicos

- Discurso: substantivo masculino, mensagem oral, geralmente solene e prolongada, que um orador profere perante uma assistência.
- Religioso: adjetivo, relativo à/ou próprio da religião, que vive segundo as regras de uma religião; que tem religião, que apresenta fortes elementos de adoração, de veneração, pertencente ou relativo ao instituto monástico.
- Erro: substantivo masculino, ato ou efeito de errar, juízo ou julgamento em desacordo com a realidade observada; engano, qualidade daquilo que é inexato, incorreto, desvio do caminho considerado correto, bom, apropriado; desregramento.

DISCUSSÃO

Dizimar

A primeira palavra encontrada que gera mais confusão num discurso religioso é a palavra "dízimo". Chega a ser compreensível que muitas pessoas acabam usando a lógica de associação para transformar a palavra "dízimo", que é um substantivo, em "dizimar", um verbo, já que "pulo", pode ser "pular", ou "escrita", "escrever". O problema que preocupa é a falta do conhecimento em relação às armadilhas que encontramos na Língua Portuguesa, por isso, é incompreensível esse erro quando o analisamos num ponto de vista mais correto, no caso, do uso de um dicionário.

A igreja, seja ela de qualquer denominação, tem pregado a importância do dízimo na vida do ser humano, já que a palavra "dízimo" é encontrada na *Bíblia*:

Malaquias, 3:10

Trazei todos os **dízimos** à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abundância.

Vamos analisar, a mesma palavra, no ponto de vista do dicionário Houaiss:

DEPARTAMENTO DE LETRAS

▪ Substantivo masculino

1. Rubrica: administração eclesiástica, história.

Tributo que os fiéis pagavam à Igreja como obrigação religiosa

2. Rubrica: pesca. Regionalismo: Minho.

Taxa cobrada sobre o pescado em benefício das municipalidades

- Adjetivo

3. Referente à décima parte de um todo

Partindo dessa definição, podemos entender o porquê dízimo é a décima parte de tudo que ganhamos, ou seja, dez por centos. Mas é curioso como a *Bíblia* é bem clara em relação a essa palavra, pois se analisarmos bem, a palavra “dízimo” tem um acento, o que a difere da palavra “dizimar”, as quais têm significados totalmente diferentes. Analise o verbete “dizimar”, agora sem acento, pelo mesmo dicionário:

▪ Verbo (intransitivo)

1. Diacronismo: obsoleto.

Cobrar a dízima ('imposto')

2. (1566) Rubrica: termo militar. Provocar a morte (de parte de um grupo, geralmente de um em cada grupo de dez); desfalar.

3. (1566) Derivação: por extensão de sentido. Provocar a morte em massa (de grande número de pessoas); exterminar.

4. Derivação: sentido figurado.

Arruinar (alguma coisa); assolar, destruir, devastar.

5. Derivação: sentido figurado.

Dissolver (algo); dissipar, exaurir.

Na primeira definição, temos a palavra “dízima”, no feminino, que não tem a mesma significação que “dízimo”, no masculino. Analise:

▪ Substantivo feminino

1. Imposto correspondente à décima parte do rendimento de uma pessoa; décima.

2. Imposto que recaía sobre os produtos de importação e exportação e também sobre produtos comercializáveis.

FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Aqui podemos ver que “dizimar” não tem nenhuma relação com a palavra “dízimo”, usada para o tributo que os fiéis pagam para a igreja, e o que diz na *Bíblia*. Trocando em miúdos, ninguém deveria ir à igreja para dizimar, e sim para dar seus dízimos.

Mas se formos a um ponto mais profundo dessa análise pode-se encontrar a palavra dizimar na Bíblia:

I Samuel, 8:15

E as vossas sementes, e as vossas vinhas dizimará, para dar aos seus eunucos e aos seus criados.

Análise: Nesse caso, temos a palavra dizimar como um ato de plantar e colher, o que não seja destruir a planta para que ela continue gerando frutos. Se lermos a história do Versículo 8 de Samuel, vemos que se trata dos israelitas que pedem um Rei a Deus, e Deus os concede, e, assim, Deus acaba por mostrar como deveriam tratar o Rei mandado por Ele.

Mesmo que a palavra dizimar, nesse contexto, não tenha uma forte significação de destruição, ela está relacionada em tirar algo, acabar com alguma coisa. Assim como no primeiro significado que vimos, em “cobrar a dízima” há uma sensação de tirar algo, extrair, no caso, o imposto de alguém.

Há uma relação entre a história dessa palavra e seu significado de uma maneira bem ampla. Vejamos, no dicionário Houaiss, o que tem a origem da mesma:

A palavra vem do latim se transformando conforme a necessidade de seu uso: decimo/decùmo,as,ávi,átum,áre (do adj. decimus/decùmus,a,um)' decimar, dizimar, punir um de dez'

Conforme o dicionário, em 1302 essa palavra era “dezemar” (cobrar dízima), em 1566, dizimado, e em 1961, dizimar (no sentido completo de destruir).

Assim, podemos chegar à conclusão de que a palavra dizimar tem sido usada de maneira incorreta, em relação a doar os dízimos à Igreja. Por isso, há uma grande preocupação de como transmitir a ideia de dízimos. Se for mais profundo ainda, podemos encontrar a origem da palavra dízimo, que não teria nada a ver com relação a dinheiro ou obrigações. Mas esse não seria o caso deste texto. Aqui a análise e o objetivo é fazer entender o quanto palavras como “dizi-

DEPARTAMENTO DE LETRAS

mo”, “dízima”, ou “dizimar”, podem ter significados totalmente diferentes do que estamos acostumados a ouvir, ou a imaginar.

Ofertas

Por muito tempo as igrejas têm usado o termo “oferta” para uma arrecadação de dinheiro para a mesma. Se significado, nos dias de hoje, tem direta ligação com o dinheiro, já que as igrejas pregam que doar ofertas significa doar dinheiro. A análise feita dessa palavra será para mostrar que essa palavra não era destinada somente para contribuições financeiras, mas também todo trabalho voluntário dirigido às instituições.

Vejamos alguns versículos em que aparece a palavra oferta na Bíblia:

Gênesis, 4:3-4

E aconteceu, ao cano de dias, que Caim trouxe do fruto da terra uma **oferta** ao Senhor. E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas e da sua gordura; e atentou o Senhor para Abel e para a sua **oferta**.

Análise: Deus pediu para Caim e Abel, dois irmãos, que oferecessem uma oferta a Ele. Caim levou frutos que ele mesmo teria colhido, e seu irmão, Abel, levou uma ovelha, a qual ele mesmo teria cuidado, ou seja, fruto do trabalho de ambos.

Vejamos, pelo dicionário Houaiss, a definição da palavra “oferta”:

▪ Substantivo feminino

1. Ação de oferecer (-se); oferecimento.
2. O que se oferece; oferenda.
3. Século XIV: Doação feita pelos fiéis em certos atos litúrgicos
4. Rubrica: economia. Quantidade de bens, ou de serviço, que se oferece no mercado.
5. Regionalismo: Brasil.

Redução no preço de uma mercadoria em relação ao nível precedente ou ao que está sendo praticado no mercado

6. Preço ou bem proposto por aquele que compra ou troca (Ex.: não custa fazer uma oferta ao proprietário do imóvel.).

FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Agora observe a mesma palavra numa concordância bíblica:

Oferta: dádiva, holocausto, presente, sacrifício.

As pessoas têm acreditado nesse conceito de oferta/dinheiro porque não conhecem o real significado da palavra. A palavra, em sua significação original, tem como base o esforço humano como oferta principal. No exemplo de Caim e Abel, eles tiraram algo do esforço deles para que fosse ofertado a Deus, ou seja, oferta se trata de doar um esforço que você teve. Nos dias de hoje é usado como dinheiro porque o dinheiro passa a ser a recompensa pelos nossos esforços e, por isso, passa a ser nossa oferta. Isso não significa que o dinheiro se transformou no meio mais eficaz de se ofertar, a pessoa que ajuda na igreja por um ato voluntário, sem perceber, está ofertando para Deus, pois está ajudando com fruto de seu trabalho.

A *Bíblia* mostra que essa transformação do ato voluntário para o dinheiro já começou a aparecer a muitos anos atrás:

Mateus, 2:11

E, entrando na casa, acharam o menino (Jesus) com Maria, seu mãe, e, prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, lhes **ofertaram** dádivas: ouro, incenso e mirra.

Essa troca é feita porque, por exemplo, um homem talvez não tenha uma utilidade como mecânico dentro da igreja, assim, ele oferta com o dinheiro, já que é fruto de seu trabalho como mecânico. Já uma faxineira, ao ajudar na limpeza da igreja ou na organização de algum evento, está ofertando com seu trabalho voluntário, já que a igreja não precisará pagar uma outra pessoa para o mesmo serviço.

Vejamos esse exemplo:

Malaquias, 3:8

Roubarás o homem a Deus? Todavia, vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas **ofertas** alçadas.

Segundo o dicionário Houaiss, a palavra “alçada” significa colocar em elevação alguém, ou seja, “ofertas alçadas” significa ofertas que são feitas para o engrandecimento da pessoa que oferta. Isso significa que quando uma pessoa faz um trabalho voluntário na igreja ou doa algum dinheiro pensando em si mesma, mesmo doan-

DEPARTAMENTO DE LETRAS

do, estará roubando a Deus, pois não é de coração, de sincera homenagem a Deus.

As igrejas têm pregado que o fiel tem de dar as ofertas, como dinheiro, ou você não será abençoado. Esse versículo, usado por muitos oradores, prova que é melhor não doar, se esse não for de coração. Muitas pessoas passam por constrangimentos, pois ajudam a igreja, e mesmo assim, são criticadas por não terem grande quantidade de dinheiro para doar para a igreja. Chega a ser triste imaginar que pessoas ofertam o tempo todo dentro da igreja e não são reconhecidas por isso, pelo menos pelos homens, porque Deus sempre recompensa àqueles que doam de coração.

Primícias

Aprofundando mais os estudos, observa-se que algumas igrejas usam o termo “primícias” como forma de arrecadar dinheiro para a igreja. O termo é usado da seguinte forma: você dá “primícias” todo mês para que sua vida financeira seja próspera; as primícias têm de ser a maior porção que você tira do seu salário daquele mês. Seguindo os oradores que utilizam esse termo, o fiel tem de participar dessa doação, ou, caso contrário, você não será próspero.

Primeiramente, a análise será feita do ponto de vista do dicionário Houaiss sobre a palavra “primícias”:

▪ Substantivo feminino plural: primeiras coisas de uma série; começos, prelúdios.

1. Os primeiros frutos colhidos
2. Os primeiros animais nascidos num rebanho
3. Primeiros lucros
4. Primeiros livros escritos
5. Primeiras emoções e sentimentos

Agora, veremos o que a *Bíblia* diz sobre o assunto:

Êxodo, 34:26

As **primícias** dos primeiros frutos da tua terra trará à casa do Senhor, teu Deus; não cozerás o cabrito no leite de sua mãe.

FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

As primícias, segundo a *Bíblia*, eram a ofertas em que os homens tiravam a melhor parte de sua primeira colheita do ano para dar em sacrifício a Deus, para que assim Deus abençoasse as colheitas que viriam durante o restante do ano, ou seja, haveria uma oferta tirada da primeira colheita do ano para que as outras colheitas, que aconteceriam no mesmo ano, fossem prósperas.

Vejamos essa passagem que narra o contentamento do povo de Israel quando foi liberto do Egito:

Deuteronômio, 26:8-11

... e o SENHOR nos tirou do Egito com poderosa mão, e com braço estendido, e com grande espanto, e com sinais, e com milagres; e nos trouxe a este lugar e nos deu esta terra, terra que mana leite e mel. Eis que, agora, trago as **primícias** dos frutos da terra que tu, ó SENHOR, me deste. Então, as porás perante o SENHOR, teu Deus, e te prostrarás perante ele. Alegrar-te-ás por todo o bem que o SENHOR, teu Deus, te tem dado a ti e a tua casa, tu, e o levita, e o estrangeiro que está no meio de ti.

A palavra “primícias” também é usada como “primogênito” em certas passagens bíblicas:

Tiago, 1:18

Segundo a sua vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como **primícias** das suas criaturas.

Nesse caso, ele se refere como se fôssemos tão especiais quanto o primogênito de cada criatura, ou seja, o mais velho.

As primícias são usadas, como já citadas, como arrecadação mensal de dinheiro dentro de algumas instituições. As primícias, segundo sua história bíblica e seu significado pelo dicionário, são os primeiros frutos da primeira colheita do ano para que Deus abençoe as outras colheitas. Temos, exatamente, doze colheitas anuais (doze salários, de janeiro a dezembro e o décimo terceiro), ou seja, deveríamos dar nossas primícias somente no mês de janeiro para que Deus abençoe as outras colheitas, ou seja, nos dê a sabedoria para que possamos administrar nossas próximas colheitas, ou seja, salários.

Perguntado a um Pastor como foi intitulado esse termo, recebi a resposta de que seria uma previsão de Deus. O curioso é que Deus jamais seria ignorante ao ponto de usar uma palavra inadequada em suas previsões, de acordo com nossa crença em sua magnitude.

DEPARTAMENTO DE LETRAS

CONCLUSÃO

A relação em que temos entre as palavras dentro de um discurso nem sempre nos dá o direito de erro semântico, pois podemos aprender a consultar fontes das quais nos ajude a melhorar nossa fala. O discurso religioso, ou seja, a mensagem oral relacionada a assuntos religiosos e bíblicos tem passado por sérios problemas de erros de significado, já que os oradores não usam as fontes certas de pesquisas para uma melhor expressão de ideias. O erro, ato comum dentre os seres humanos, pode ser tolerado até o momento em que não afeta a compreensão de conceitos extremamente importantes dentro de um discurso, no caso, o discurso religioso, que leva grandes conceitos para dentro de famílias. O erro de um discurso religioso, concluindo o assunto, está em não procurar o significado amplo de cada termo usado, e, assim, ficar com uma base pessoal, que, na maioria das vezes, falha se não temos o conhecimento adequado do assunto.

REFERÊNCIAS

BÍBLIA Sagrada – Tradução de João Ferreira de Almeida – Liga Bíblica Brasileira, 1997.

CHAVE Bíblica – Baseada na tradução de João Ferreira de Almeida – Sociedade Bíblica do Brasil, 1998.

DICIONÁRIO On-Line Houaiss. Disponível em:
<http://houaiss.uol.com.br>. Acesso em 20 jun 2008.